economia

B3 tem sessão estável e avança 3,58% na semana

Foi o quarto avanço diário consecutivo do Ibovespa; dólar fecha cotado a R$ 5,15 e recua 1,56% no intervalo

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa encerrou a semana mais curta, de Páscoa, com ganho de 3,58% no intervalo, concluída com ajuste marginalmente positivo, de 0,05%, aos 188.052,02 pontos, no que foi o quarto avanço diário consecutivo, ainda no maior nível desde 2 de março, no começo da guerra no Oriente Médio.

Na sessão, o desempenho de Petrobras (ON +2,25%, PN +1,65%) e Vale (ON +0,66%) foi fundamental para sustentar o índice, em dia amplamente negativo no setor de maior ponderação no Ibovespa, o financeiro, que mostrou perdas de 1,21% em Itaú PN e de 1,49% em Bradesco PN.

Em Nova York, os principais índices de ações registraram variações de -0,13% (Dow Jones), +0,11% (S&P 500) e +0,18% (Nasdaq). No ano, o Ibovespa sobe 16,71% e, em abril, no agregado das duas primeiras sessões, mostra leve avanço, de 0,31%. O giro financeiro desta quinta-feira ficou em R$ 25,8 bilhões. Na ponta vencedora do Ibovespa na sessão, Prio (+5,68%), Auren (+4,49%) e Brava (+3,28%). No lado oposto, RD Saúde (-3,95%), Cyrela (ON -3,51%, PN -3,44%) e Yduqs (-2,58%).

O ganho semanal sucede avanço de 3,03% na anterior, que havia sido o primeiro desempenho positivo para o índice da B3 após uma sequência de quatro semanas no vermelho que havia coincidido, em grande parte, com a guerra de EUA e Israel contra o Irã, deflagrada em 28 de fevereiro.

"O mercado digeriu mal o pronunciamento da noite de quarta do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump", resume Matheus Spiess, analista da Empiricus Research, referindo-se à falta de menção a um cessar-fogo - e com perspectiva de intensificação do conflito nas próximas duas a três semanas, conforme mencionado por Trump, antes que se alcance uma situação de busca pela paz.

"Trump disse que vai atacar as usinas, os campos energéticos iranianos, enfim, foi bem duro no sentido de que os Estados Unidos vão sair vitoriosos e de que o Estreito de Ormuz vai ser liberado", aponta Alison Correia, analista e co-fundador da Dom Investimentos.

Nesse contexto, o petróleo, que havia mostrado ontem alguma distensão na expectativa pelas palavras do presidente dos EUA, voltou a ficar sob pressão nesta quinta-feira em Nova York e Londres, onde o barril do Brent para junho fechou em alta de 7,77%, uma variação de US$ 7,87 na sessão, a US$ 109,03. Na semana, o Brent subiu 3,52% e o WTI, a referência americana, avançou 18,4%.

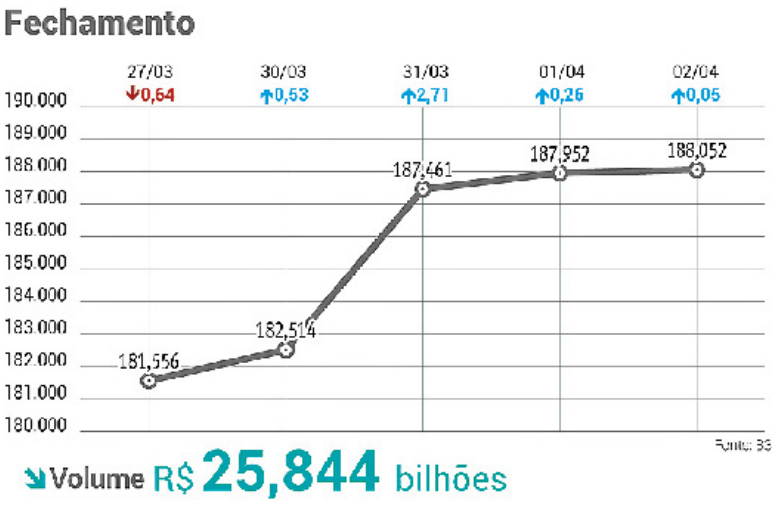
Ante a falta de sinais, no momento, em direção a um cessar-fogo, países do Golfo Pérsico e da Ásia começam a avaliar medida para contornar o Estreito de Ormuz e continuar a exportar petróleo e gás, em meio ao bloqueio iraniano.

Funcionários e executivos da indústria afirmaram ao jornal britânico Financial Times que novos oleodutos podem ser a única maneira de reduzir a vulnerabilidade duradoura dos países do Golfo à interrupção no estreito, embora tais projetos sejam caros, politicamente complexos e levem anos para serem concluídos.

O quadro das expectativas para as ações no curtíssimo prazo manteve-se equilibrado e inalterado pela terceira semana no Termômetro Broadcast Bolsa.

Entre os participantes, 37,50% têm projeção de queda para o Ibovespa na próxima semana, enquanto outros 37,50% esperam alta e 25,00% acreditam em estabilidade, mesmos porcentuais do último levantamento.

"O Brasil continua relativamente bem posicionado tanto pelo fluxo estrangeiro, que segue presente na bolsa brasileira, quanto pelo peso das commodities em nosso mercado. Mesmo em um ambiente externo mais instável, o mercado local segue mostrando resiliência. Mas a pressão recente do petróleo sobre inflação e juros pede mais disciplina na alocação", diz Bruna Sene, analista de renda variável da Rico.



Após rondar a estabilidade ao longo da tarde, o dólar à vista encerrou a sessão desta quinta-feira cotado a R$ 5,1599 (+0,06), bem longe da máxima (R$ 5,1939) vista no início dos negócios.

Operadores ressaltaram que o real resistiu bem ao aumento da aversão de risco no exterior, após discurso de quarta do presidente Donald Trump frustrar as expectativas em torno de um fim iminente do conflito no Oriente Médio.

O dólar termina a semana com baixa de 1,56% no mercado local e acumula, no ano, desvalorização de 6% em relação ao real, que apresenta no período o melhor desempenho entre moedas mais líquidas, incluindo divisas fortes e emergentes. Destaque também para o peso colombiano, um dos principais pare do real, com ganhos de quase 3% frente ao dólar em 2026.

O economista Gustavo Rostelato, da Armor Capital, observa que o fato de o Brasil ser exportador líquido de petróleo joga a favor do real, dado que arrancada nos preços da commodity se traduz em uma melhora dos termos de troca do País, levando a uma diminuição do déficit em transações correntes.

"Isso traz no curto prazo um viés favorável para o real, que tende a ter um desempenho superior ao dos seus pares", afirma o economista, ressaltando que a moeda brasileira tem como trunfo a perspectiva de manutenção de taxa real de juros elevada, mesmo com o início em março de um ciclo de cortes da taxa Selic pelo Banco Central.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Bioma Educacao SA	10,04	+16,47%
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,510	+15,91%
Arandu Investimentos S.A	0,800	+11,11%
Recrusul SA Pfd	0,98	+8,89%
Jalles Machado SA	3,700	+8,82%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	21,00	–16,57%
Josapar Joaquim Oliveira SA Participacoes	18,70	–13,06%
Oi S.A.	0,15	–11,76%
Azevedo & Travassos SA Pfd	0,15	–11,76%
PBG S.A.Registered Shs	2,43	–10,99%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,15	+1,65%
Banco Bradesco SA Pfd	19,12	–1,60%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	18,59	+0,38%
Ambev SA	15,28	–0,52%
Vamos Locacao de Caminhoes, Maquinas e Equipamentos SA	3,690	–2,12%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,21%
Petrobras PN	+1,65%
Bradesco PN	-1,52%
Ambev ON	-0,52%
Petrobras ON	+2,25%
MBRF SA ON	Estável
Vale ON	+0,66%
Itausa PN	-1,83%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-0,13	+0,18	+0,69	-0,56	-0,20	-1,06	-4,47
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,24	-0,14	-2,38	-0,70	+0,05	-0,74	-1,60